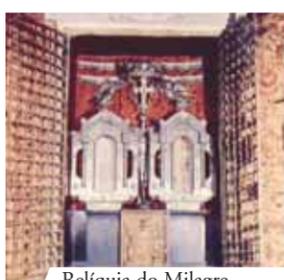




Em Offida, na Igreja de Santo Agostinho, se conservam as relíquias de um Milagre ocorrido em 1273. Uma Hóstia se converteu em carne ensanguentada. O Milagre é descrito em numerosos documentos, entre eles um texto autêntico, escrito à mão pelo notário Giovanni Battista Doria em 1788. Além desse documento existem várias bulas papais, a primeira é de Bonifácio VII (1295) e a última de Sisto V (1585); intervenções de Congregações romanas; decretos de Bispos; estatutos municipais; dons votivos; afrescos; epígrafes; inscrições; lápides e testemunhos de historiadores ilustres, entre eles Antinori e Fella.



Afrescos do Milagre no interior da Igreja.



Fachada da Igreja de Santo Agostinho, Offida



Telha do Milagre



Relíquia do linho manchado de Sangue onde Ricciarella envolveu a Hóstia Milagrosa



Detalhe do linho manchado de Sangue



Imagem aumentada da Relíquia da Hóstia contida nessa preciosa Cruz, obra de um ouríve veneziano (sec. XIII)

**E**m Lanciano, no ano de 1273, uma mulher chamada Ricciarella querendo reconquistar o amor do seu esposo Giacomo Stasio, procurou uma bruxa da cidade quem lhe aconselhou roubar uma Hóstia Consagrada, colocá-la no fogo e depois que a Hóstia tivesse sido reduzida a pó, a espalhasse na comida do marido. Mas, no momento em que a Hóstia foi ao fogo, converteu-se em carne. Ricciarella, amedrontada, pegou uma toalha de linho e envolveu a telha que continha a Hóstia e enterrou-a no estábulo do marido. Começaram, então, a passar coisas estranhas: a mula de Giacomo todas as vezes que entrava no estábulo se prostrava na direção do lugar onde a Hóstia estava enterrada, parecia até que queria adorá-la. Giacomo começou a pensar que a esposa tivesse enfeitiçado a besta. Sete anos depois, Ricciarella, cheia de remorsos, confessou

o seu sacrilégio ao frade Giacomo Diotallevi, nativo de Offida, Prior do convento de Santo Agostinho em Lanciano. “Matei Deus! Matei Deus!”, gritava a mulher aos prantos. Depois de escutar toda a história, o frade foi ao estábulo e viu que as Relíquias envolvidas no lenço estavam intactas.

*De acordo* com uma antiga crônica, para conservar a Sacra Hóstia, os membros da cidade de Offida, decidiram construir um relicário em forma de Cruz. Frei Michele Mallicani e um irmão foram a Veneza e quando chegaram na cidade, fizeram que o ouríve jurasse que não contaria a ninguém o que iria ver e colocar na cruz. Quando o ouríve segurou a copa com a Hóstia milagrosa, de repente sentiu-se febril e exclamou: “Que coisa me trouxestes, meu bom

frade!” O religioso, então perguntou se ele estava em pecado mortal, o ouríve respondeu que sim e se confessou naquele mesmo momento. A febre então desapareceu e sem problemas segurou a copa, pegou a Hóstia e a guardou junto ao Sagrado Madeiro na cruz, como se vê claramente ainda hoje. Os relicários da telha e do lenço manchado de sangue com a Cruz que contém a Hóstia milagrosa estão expostos na Igreja de Santo Agostinho em Offida. A casa de Ricciarella em Lanciano foi transformada numa pequena capela. Em 1973 se celebrou o VII centenário do Milagre e todos os anos, no dia 3 de maio, os cidadãos festejam o aniversário do Prodígio.